



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 006/2021 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 04 de junho de 2021

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 13:30 horas do dia 04 de junho de 2021. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de maio/2021. Conforme aprovado na 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram resgatados em datas diversas o montante de R\$ 20.095.000,00 do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90 sendo aplicados: i) R\$ 5 milhões no CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP – CNPJ 35.536.532/0001-22; ii) R\$ 5 milhões no BB PREVID RF IMA-B 5 FIC DE FI – CNPJ 03.543.447/0001-03; iii) R\$ 6,1 milhões no BB PREVID RF RETORNO TOTAL – CNPJ 35.292.588/0001-89 e iv) R\$ 5 milhões no BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA – CNPJ 10.418.335/0001-88. Foram também aplicados o montante de R\$ 5.268.000,00 em datas diversas no CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP – CNPJ 11.060.913/0001-10. O Presidente informa que foi recebido em 13/05/21 o valor de R\$ 47.561,61 referente à amortização do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – CNPJ 15.711.367/0001-90, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 06/05/21. O Presidente informa que em maio/2021 foram realizadas Assembleias Gerais de Cotistas dos seguintes fundos de investimento aportados pelo IPMS: (I) INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA – CNPJ 15.188.380/0001-07



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

realizada em 05/05/2021, cuja ordem do dia foi: i) Reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgate e aplicações; II) FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE – CNPJ 17.311.079/0001-74, iniciada em 06/05/2021 e encerrada em 12/05/2021, cuja ordem do dia foi: examinar e aprovar as contas e as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; III) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTISTRATEGIA – CNPJ 15.711.367/0001-90, em 06/05/2021, cuja ordem do dia foi: i) aprovação da substituição da atual Administradora do Fundo como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pela Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda; ii) Aprovação das demonstrações financeiras do Fundo, devidamente auditadas nos termos da regulamentação em vigor, relativas ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019 e iii) aprovação da amortização parcial das cotas do Fundo aos cotistas no montante de R\$ 1,8 milhão, a ser realizada em até cinco dias corridos contados do dia 05/05/2021. O presidente passou então à análise da prévia dos resultados em 31/05/2021, elaborados pela Diretoria Administrativa e Financeira, sendo que os resultados no mês de maio/2021 apontaram uma rentabilidade no mês de 0,94% versus a meta atuarial projetada de 1,28%, sendo que no ano acumulado até maio/2021 a rentabilidade total da carteira foi negativa em -0,27% contra uma meta atuarial de 5,45%. O segmento de renda fixa apurou um ganho de cerca de R\$ 723,12 mil no mês de maio/2021 e na renda variável houve um ganho de aproximadamente R\$ 3,837 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de junho/2021, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 04/06/2021 está em 0,19%, totalizando ganhos no mês de R\$ 939,23 mil aproximadamente. O presidente destaca que o mês de maio/2021 apresentou uma recuperação dos investimentos no segmento de renda fixa, e houve fortes ganhos no segmento de renda variável. Ressalta que exceção importante foi o Fundo IRF-M1+ que, em um cenário de elevação da taxa Selic, tem um desempenho negativo por aplicar em títulos de renda fixa pré-fixadas, com vencimento superior a um ano. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 04/06/2021 e em 31/05/2021. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 04/06/2021 rentabilidades no mês de 1,31% e 2,18% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de 1,04% e 1,39% verificadas em maio/2021. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 04/06/2021 é de 0,22% e 0,11% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 0,66% e 0,84%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 04/06/2021 é de 0,05% e 0,04% respectivamente e no mês de maio/2021 de 0,17% e 0,24%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 04/06/2021 de 0,44% e em maio/2021 foi 0,14%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 31/05/2021 de 6,35% e até 04/06/2021 possui uma rentabilidade no mês de 2,80% e o FUNDO AÇÕES BDR, o qual o IPMS iniciou suas aplicações em fevereiro de 2021, cuja rentabilidade no mês até 31/05/2021 foi negativa em 3,79% e no mês até 04/06/2021 foi de -2,99%. O presidente destaca o bom momento no mercado



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

de renda variável no mês de maio/2021, com forte rentabilidade registrada nos fundos de investimentos em ações. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de maio/2020 que destaca que em maio o Copom elevou a taxa Selic para 3,50% a.a.. Em suas comunicações após a reunião, o Comitê sinalizou nova elevação da Selic em 75 pontos-base na reunião a ser realizada no mês de junho. Em relação à continuidade do processo de normalização, contudo, nos cenários simulados pelo Banco Central, quando a Selic é elevada ininterruptamente até atingir o seu patamar de neutralidade, as projeções de inflação se encontram significativamente abaixo da meta de 2022, sendo esse o principal argumento do BC para manter a perspectiva de normalização parcial da política monetária. No cenário internacional, a ata do Comitê do Federal Reserve (Banco Central dos EUA), trouxe como principal novidade a avaliação de que, segundo alguns membros, pode ser apropriado iniciar nas próximas reuniões o debate sobre o ajuste no ritmo de compra de ativos, caso as condições da economia sigam se fortalecendo e haja "rápido progresso" rumo aos objetivos de inflação e emprego. A avaliação majoritária, entretanto, continua sendo a de que os objetivos de política monetária para emprego e inflação ainda permanecem distantes, embora avanços sejam reconhecidos. Com relação à atividade, os índices de sondagem divulgados no mês indicaram que a economia norte-americana se manteve em um ritmo de forte expansão pelo lado da oferta. No âmbito político, seguem as negociações entre o presidente Joe Biden, e o Congresso sobre o pacote de infraestrutura. Após uma proposta inicial em torno de US\$ 1,7 trilhão, os republicanos passaram a apoiar um montante de investimentos mais modesto, cerca de US\$ 568 bilhões em cinco anos. Em relação à política de renda fixa, a curva de juros prefixados apresentou um leve movimento de abertura de taxas em toda a sua extensão, indicando a tendência de elevação de juros verificada após a elevação da Selic pelo Copom. No que resta à curva de juros pós-fixados notou-se uma torção, com os papéis de vencimento curto (2022 e 2023) tendo uma redução na taxa real, as de vértice médio (entre 2024 e até 2035) com movimento de abertura de taxa (e consequentemente elevação na taxa real de juros) e na ponta longa (de 2040 a 2055), observou-se redução dos juros. Para junho a perspectiva de um crescimento de PIB no Brasil acima do esperado, o que pode trazer certo alívio na percepção da evolução da dívida brasileira, bem como uma queda na avaliação no prêmio de risco embutido na curva de juros, aliado a uma expectativa de elevação na inflação, pode trazer alguma oportunidade para alocações direcionais em juros reais, sobretudo nos vértices que compõem o IMA-B 5. Por outro lado, o cenário ainda segue extremamente incerto e pede cautela na alocação de recursos em juros brasileiros. Já no segmento da renda variável, o mercado acionário seguiu no campo positivo, em maio, refletindo as expectativas de recuperação da atividade econômica, avanço da vacinação e fortes resultados corporativos do primeiro trimestre, mesmo diante de um cenário inflacionário global mais intenso e o surgimento de novas cepas do COVID. A expectativa para o mês de junho é há uma contínua melhora nas perspectivas do PIB brasileiro no cenário de curto prazo. No cenário acima de um ano, a expectativa é que recursos injetados na economia americana nesta nova rodada às famílias, o pacote trilionário de infraestrutura em estudos, aliados, a taxas de juros nas mínimas históricas e alta liquidez global, continuarão dando suporte para a

valorização dos ativos de risco. Em seguida se procedeu à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, iniciando com o Cenário Econômico de 01/06/2021 que informa que a resiliência da economia brasileira em relação à segunda onda da Covid-19 se mostrou relevante. O risco da segunda onda se mostrou superestimado, visto que as empresas e famílias aprenderam a lidar com a pandemia e a mobilidade, na prática, caiu menos do que o esperado. Com um crescimento econômico mais forte, avanço nos preços de commodities e de itens monitorados, a inflação seguirá pressionada nos próximos meses. O desafio da política monetária será o de manter as expectativas de inflação de 2022 ancoradas, diante de um ajuste ainda parcial, sendo que a casa revisou sua expectativa de juros da Selic para 5,75% em 2021 e a 6,5% para o final de 2022. O Destaque Depec de 02/06/2021 informa que o PIB avançou 1,2% no primeiro trimestre, bastante acima do esperado ao final do ano passado, quando as projeções estavam ao redor de 0%¹. O receio com a piora da pandemia de Covid-19 chegou a levar esse número para o terreno negativo. Mas, os dados efetivos do começo do ano e a resiliência observada em março reverteram rapidamente essas projeções, confirmadas com o resultado divulgado ontem. Alguns dos fatores que explicam esses resultados robustos do 1º trimestre devem continuar estimulando crescimento neste segundo trimestre e, talvez, até mesmo no restante do ano. O crescimento no trimestre é resultado de expansão em todas as aberturas, pela ótica da oferta. Na ótica da demanda, o consumo das famílias permaneceu praticamente estável e as exportações voltaram a registrar forte expansão. Vários elementos ajudam a explicar esse resultado mais robusto, como: i) a recuperação do crescimento global; ii) a alta dos preços das commodities; iii) a dinâmica positiva do mercado de trabalho, especialmente formal e iv) a adaptação da economia e da população às regras de distanciamento social. Todos esses vetores parecem seguir válidos no segundo trimestre. O Boletim Semana em Foco de 04/06/2021, também destaca o crescimento do PIB em 1,2% no primeiro trimestre, bem acima do esperado, os dados referentes ao segundo trimestre, por ora, dão sinais mistos. Por um lado, a produção industrial surpreendeu negativamente em abril, puxada por bens intermediários. Por outro, as sondagens de serviços e comércio mostraram recuperação da confiança do empresário em maio, de forma disseminada entre os segmentos pesquisados e impulsionadas pela situação atual. Além disso, o emplacamento de veículos também registrou alta em maio, reforçando o cenário de reabertura. Levando em conta esses fatores, é esperada certa estabilidade do PIB na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 04/06/2021 onde verifica-se que o mercado projeta a taxa SELIC em 5,75% até o fim de 2021 e projeta e em 6,50% para o fim de 2022, em elevação significativa comparado há quatro semanas atrás, que se projetava a SELIC em 5,50% para o final do ano de 2021 e 6,25% para o fim de 2022. O mercado revisou a projeção de crescimento do PIB para cima, de 3,21% há quatro semanas para 4,36%, com ligeira redução na projeção de crescimento para 2022 (de 2,33% para 2,31%). A taxa de câmbio sofreu correção para baixo, com o câmbio em 5,30 ao final de 2021 sendo que a projeção de quatro semanas atrás para 5,35, também com reajuste também na projeção do câmbio para 2022, de 5,40 para 5,30. A projeção da inflação IPCA foi reajustada para

cima, de 5,06% para 5,44% para o final de 2021 e um aumento ao longo de 2022 fechando o ano em 3,70% (ante a previsão anterior de 3,61%). O Presidente informa que foram também solicitadas informações sobre possíveis fundos de investimento para aporte de recursos oriundos da migração de recursos atualmente aplicados no IRF-M 1+, considerando o cenário atual. A Caixa encaminhou as lâminas dos Fundos: i) CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71; ii) CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF – CNPJ 23.215.097/0001-55; iii) CAIXA FIC DE FI RF ATIVA LP – CNPJ 35.536.532/0001-22; iv) CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62; v) CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68 e vi) CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP – CNPJ 30.036.235/0001-02. Da análise dos fundos sugeridos pela CEF, o Comitê de Investimentos optou por não realizar novos aportes em Fundos de Gestão Ativa e no Fundo BDR da CEF neste mês de junho/21, dado que já haviam sido realizados aplicações nestes fundos nos meses anteriores. Visto a perspectiva de elevação da taxa SELIC, o Comitê de Investimentos decidiu pela realocação de boa parte da posição da carteira aplicada no IRF-M 1+ e aportar parte dos recursos no Fundo IDKA 2A IPCA, fundo de vértice médio com perspectiva de boa rentabilidade no médio e longo prazo, além de aportes no Fundo Multimercado Bolsa Americana da CEF, com histórico de boa rentabilidade e exposição moderada a ativos no exterior. Com isto, o Comitê de Investimentos mantém em linha com a política de aplicações realizada nos meses anteriores, diversificando em outros fundos buscando maximizar a rentabilidade e diminuir o risco da carteira. Em linha com a política de diversificação de investimentos, o Comitê também decidiu pelo aporte no Fundo de Crédito Privado CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62, visto que o mesmo possui risco moderado ao realizar aplicações em títulos de emissão de instituições financeiras, com baixo risco de crédito. Ressaltando que todos os Fundos estão com o seu credenciamento e informações cadastrais em situação regular, permitindo aportes pelo IPMS. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) RESGATAR R\$ 18,903 milhões do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90 e em conjunto com os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; realizar as operações de investimento a seguir: (ii) APLICAR R\$ 9,000 milhões no CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP – CNPJ 30.036.235/0001-02; (iii) APLICAR R\$ 8,000 milhões no CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO – CNPJ 21.918.896/0001-62 e (iv) APLICAR R\$ 8,167 milhões no CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71, incluindo os valores referente à taxa administrativa. Além disso, o Comitê de Investimentos aprovou que para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90. São anexos a esta Ata: (i) Atas das Assembleias do INFINITY TIGER FIRF, FII SIA CORPORATE e W7 FIP MULTIESTRATÉGIA; (ii) Relatórios de Posição de Investimentos de 04/06/2021 e 31/05/2021; (iii) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal

em 04/06/2021 e 31/05/2021; (iv) Boletim RPPS de Maio de 2021 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (v) Cenário Econômico de 01/06/2021, Destaque DEPEC de 02/06/2021 e Boletim Semana em Foco de 04/06/2021 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vi) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 04/06/2021; (x) Lâmina dos Fundos de Investimentos: 1 - CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP; 2 - CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, 3-CAIXA FIC DE FI RF ATIVA LP; 4 - CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO; 5 - CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I e 6 - CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULT LP. Nada mais havendo foi encerrada às 15:40 horas a 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2021 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê

Relator

Membro

